

USF de Santarém recebe nova etapa do Rastreio Nacional da Voz Artística

A **Unidade de Saúde Familiar (USF) S. Domingos**, em **Santarém**, vai receber, a **20 e 21 de junho**, mais uma edição do **Rastreio Nacional da Voz Artística**. Com vista à deteção precoce de doenças da laringe, esta é uma iniciativa da Gestão dos Direitos dos Artistas (GDA) à qual a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) se associa e que conta com o apoio do Gabinete da Secretária de Estado da Saúde.

Este rastreio – **dirigido à comunidade artística do distrito, mas aberto a toda a população** – vai decorrer nesta quarta e quinta-feira, nas instalações da USF S. Domingos, Rua Comendador Ladislau Teles Botas, 5, em Santarém. **A população poderá inscrever-se no balcão administrativo do Atendimento Complementar de Santarém e os artistas deverão fazê-lo através do site da GDA. No primeiro dia (20) o rastreio decorrerá entre das 9h30 às 12h00 e das 15h00 às 18h00. A 21 de junho começará às 9h00**, mantendo-se os horários iguais aos da véspera.

Para **Luís Pisco, Presidente da ARSLVT**, “os cidadãos são o alvo central de toda a prevenção em saúde, pelo que os rastreios permitem um contacto de proximidade que conduz à identificação precoce de problemas. Esta é mais uma iniciativa promotora de saúde que é preciso apoiar porque nem sempre damos o devido valor a um dos mais poderosos instrumentos de comunicação que possuímos: a voz. Por isso, apelamos a que os cidadãos do distrito de Santarém adiram a este rastreio”.

Segundo **Clara Capucho, a cirurgiã otorrinolaringologista responsável pelo rastreio da GDA e coordenadora da Unidade de Voz do Hospital Egas Moniz**, “este rastreio nacional é uma forma de chamar a atenção dos cantores e dos atores portugueses para os cuidados regulares que devem ter com o seu aparelho vocal: a exigência permanente a que a voz profissional está sujeita desenvolve algumas patologias que, se não forem detetadas cedo e corrigidas, comprometem a prazo, a qualidade do desempenho artístico. Para além de cantores e atores, é crucial para a saúde vocal dos portugueses que todas as pessoas, regularmente, façam um exame às suas cordas vocais. É isso que permite fazer o diagnóstico precoce de várias doenças, entre as quais o cancro da laringe”, afirma Clara Capucho. “Há muitos profissionais da voz como professores, jornalistas, advogados, políticos ou padres, entre muitos outros, que têm todo o interesse em verificar a saúde do seu aparelho vocal”.

“A Fundação GDA tem sido uma das organizações que, em Portugal, mais consistentemente tem promovido uma cultura de saúde da voz”, afirma por seu turno **Luís Sampaio, Vice-presidente da GDA** – Gestão dos Direitos dos Artistas, que acompanha o rastreio. “Para além das estruturas de prevenção e diagnóstico precoce que temos dinamizado, a GDA tem tido igualmente um papel importante no apoio e acompanhamento de casos críticos graves de alguns artistas”.

O Rastreio Nacional da Voz Artística percorrerá todos os distritos e regiões autónomas do país. Serão feitas muitas centenas de exames em cidades e regiões onde, até à data, os artistas aí residentes não lhes podiam aceder. Antes de Santarém, o rastreio passou pelo Hospital Egas Moniz em Lisboa – o principal ponto do Serviço Nacional de Saúde onde são prestados cuidados de saúde diferenciados na área da voz a artistas portugueses –, e por centros de saúde dos distritos de Vila Real, Bragança, Beja, Portalegre, Faro, Évora e Setúbal.

Lisboa, 18 de junho de 2018

Para mais informações contactar:

Assessoria de Comunicação

Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

Telefone: 218 424 876/15 Telemóvel: 965 138 945; 968122033; 969 580 844

Mail: comunicacao@arslvt.min-saude.pt / Internet: www.arslvt.min-saude.pt